**6CCSDFPX02-O**

**ATENÇÃO A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM ALTERAÇÕES FÍSICAS: PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UMA COMUNIDADE ASSISTIDA EM ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

(1)Jéssicka Suelen do Nascimento Silva; (2) Tâmara Cristina Guerra Lins,Gilliany Fernandes Freire, Ulysses Franco de Oliveira; (3) Moema Teixeira Maia Lemos; (4) Cristina de Fátima Martins Germano;(5) Eva Maria de Oliveira Silva, Leticia Teixeira Maia Porpino

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisioterapia/ PROBEX

A extensão universitária é o processo educativo capaz de articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável ecom uma efetiva interação com a sociedade. Além de favorecer a formação do profissional cidadão que passa a se situar historicamente e referenciar sua formação técnica com os problemas do cotidiano. O projeto de Extensão “Assistência fisioterapêutica a crianças e adolescentes com alterações físicas” busca fortalecer as atividades pedagógicas e assistenciais no Serviço de Fisioterapia Infantil da UFPB. Objetivos:Traçar o perfil sócio-demográfico e clínico dos usuários assistidos pelo projetoAssistência fisioterapêutica a crianças e adolescentes com alterações físicas.Descrição metodológica: Estudo descritivo, de corte transversal, o qual foi aplicado um questionário, junto aos pais e responsáveis de crianças e adolescentes do projeto,para levantar dados sócio-demográficos e clínicosdos usuários, eforam também coletadas informações acerca da assistência prestada. Resultados: A amostra foi composta por 27 usuários distribuídos na faixa etária entre 1 e 15 anos, onde 52% era sexo feminino e residente em sua maioria na capital paraibana. Das famílias entrevistadas 77% recebem até3 salários mínimos e 19% não especificaram o rendimento mensal familiar. Quanto ao diagnóstico clínico foi observado que 63% apresentam doenças neurológicasenquanto 37% sãodesvios posturais.Embora a maioria dos usuários apresente comprometimento neurológico que leva a limitação física e/ou cognitiva há um esforço por parte dos familiares em manterem as crianças em atividade escolar. Recebem assistência semanal do projeto, com variação de 1 a 3 dias, onde 93% dos atendimentos são realizados na UFPB e apenas 7% participam da equoterapia na ASPEQ.Conclusão: Diante dos resultados, observa-se que a maioria dos usuários apresenta disfunção neurológica que traz consigo uma série de problemas para seu desenvolvimento e crescimento físico com um atraso no processo de escolaridade e socialização. Trata-se de famílias com baixa renda e que enfrentam dificuldades em inserir seus filhos na reabilitação e manter em longo prazo despesas com medicação e transporte. Sendo assim, a inserção dauniversidade neste contexto favorece a criação de mecanismos para acelerar a recuperação e reinserção social das crianças e amplia novos estudos e pesquisas em fisioterapia.

Palavras-chave: saúde da criança,fisioterapia, extensão